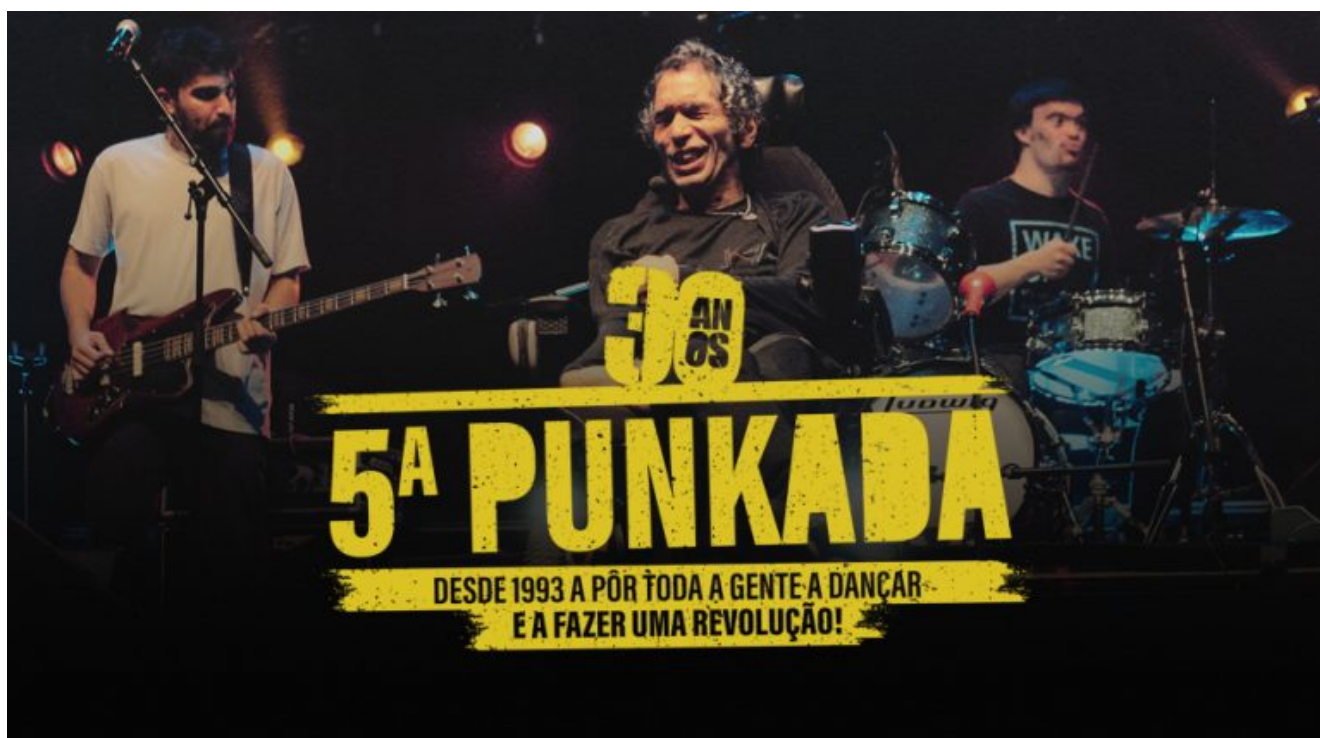


5.ª Punkada abrem festival Clap Your Hands em Leiria e provam que não há limites para concretizar sonhos

written by O Cidadão | 11 de Janeiro, 2024



Promovido em conjunto pela **associação Fade In** e pela produtora **Omnichord**, *Clap Your Hands* “*celebra a música nacional das mais variadas geografias estéticas*”, avança a organização.

No arranque do festival, sobe ao palco do **Teatro José Lúcio da Silva** a banda **5.ª Punkada**, fundada e mantida por **utentes da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra** há **30 anos**.

O espetáculo em Leiria é mais um integrado na celebração de três décadas de música dos **5.ª Punkada**, projeto que, segundo a **Fade In**, “*tem provado que não há limites para a concretização de sonhos*”.

Do programa do concerto faz parte a apresentação de um novo ‘single’, que antecipa o disco a lançar em março deste ano, e

o documentário *“Com amor, medo”* sobre a banda que, em 2023, esteve pela primeira vez numa **digressão europeia**, além de ter sido convidada pelos Coldplay para a abertura de um dos espetáculos no Estádio Cidade de Coimbra.

Em Leiria, são convidados do quinteto os músicos **Débora Umbelino** (Surma), **Vítor Torpedo** (The Parkinsons, Tédio Boys) e **Rui Gaspar** (First Breath After Coma).

O festival **Clap Your Hands** prossegue depois no dia 2 de fevereiro com dois concertos no Teatro Miguel Franco: a estreia ao vivo do **projeto Sangue Suor**, dos três bateristas **Susie Filipe, Rui Rodrigues e Ricardo Martins**, e também dos **Terrible Mistake**, novo grupo que junta músicos de Leiria *“na exploração de novos caminhos para o formato de canção”*, avança a Fade In.

A 8 de março atua no Clap Your Hands **Margarida Campelo**, numa noite em que toca também um dos conjuntos que resultou do projeto Omnilab, que junta em residência de cocriação novos talentos de Leiria.

A fechar o festival, no dia 28 de março, estreia-se a nova proposta de **Alexandra Saldanha e Nuno Duarte**, dos Unsafe Space Garden. Segundo a Fade In, **Santa Lúcida** destaca-se pelo *“arrojo estético”* na *“exploração vocal e semântica da língua portuguesa”*.

A primeira parte da última noite está a cargo de **Leonardo Pinto**, criativo de **15 anos** que deu nas vistas na primeira sessão de Omnilab e que também faz a **estreia** ao vivo no Clap Your Hands.